

2. Procedimentos metodológicos

O estudo trabalha com duas unidades de análise: os professores que ingressaram na Rede Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro, entre 2002 e 2012, e as escolas que fazem parte da trajetória deste grupo de docentes. A partir da primeira unidade pretende-se verificar as dinâmicas de mobilidade de professores entre escolas e através da segunda investigar as dinâmicas de rotatividade docente nas instituições de ensino.

No que se refere às características do grupo de professores investigados, a amostra conta somente com os docentes que lecionam para o Ensino Fundamental Regular, excluindo-se não apenas os profissionais da Educação Infantil e do Ensino Médio, como também aqueles que se dedicam a outras modalidades educacionais, tal como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Especial. Quanto à referida amostra, o total de matrículas investigadas é igual a 18.831. Em relação ao recorte de escolas contemplado, registram-se 1042 instituições, sendo que todas elas possuem ao menos um segmento do Ensino Fundamental e fazem parte da trajetória profissional dos referidos professores.

O estudo foi desenvolvido tendo como base a legislação sobre as transferências de professores entre escolas. Utilizaram-se como fundamento principalmente as resoluções da Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ), que regulamentam as transferências entre escolas da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, e as portarias da Coordenadoria de Recursos Humanos da SME-RJ, que estabelecem normas para a concretização de tais movimentos.

Em relação aos procedimentos de análise, considerando que o estudo se baseia em dois enfoques analíticos, para cada um deles foram abarcadas variáveis dependentes específicas. Quando a unidade de investigação é o docente, têm-se como variável dependente as transferências de escola, que dizem respeito ao número total de transferências registradas na matrícula do professor, durante os anos de exercício do magistério na referida rede de ensino. Também são utilizadas variáveis relativas às duas modalidades de transferência existentes: transferências IntraCRE, e transferências InterCRE. A primeira diz respeito ao número de transferências para escolas da mesma Coordenadoria Regional de Educação

(CRE), e a segunda para escolas de CREs diferentes. Maiores esclarecimentos sobre as referidas coordenadorias serão expostos no capítulo 4.

Ainda em relação às perspectivas de análise contempladas, quando o foco é a instituição de ensino são empregadas as seguintes variáveis dependentes: percentual de professores que saíram da escola, média de professores recém-concursados, média de transferências IntraCRE e média de transferências InterCRE. Estas se referem, respectivamente, ao percentual de matrículas de docentes que saíram das escolas, à média de matrículas de professores recém-concursados, e às médias de matrículas de professores transferidos de outras instituições de ensino, através de transferências Intra ou InterCRE. Todos estes indicadores se referem ao período que compreende os anos de 2002 a 2012, recorte temporal da pesquisa. Assim como as referidas variáveis, todas aquelas incluídas nas análises que tratam da rotatividade docente nas escolas têm como base a matrícula do professor. Neste sentido, a trajetória dos docentes na rede de ensino é analisada considerando cada matrícula que estes possuem, o que significa dizer que eles podem trabalhar em mais de uma escola da rede ou assumir maior número de turmas na mesma escola.

Através de abordagem predominantemente quantitativa, em todas as análises foram utilizados bancos de dados contendo informações funcionais e características individuais dos professores, além de dados relativos aos alunos. Cada um deles será descrito no tópico seguinte.

2.1. Bancos de dados utilizados

Os esclarecimentos subsequentes dizem respeito a todas as bases de dados utilizadas no estudo. Visando uma exposição mais clara, durante a descrição de cada banco de dados serão expostas tabelas com o intuito de listar as variáveis analisadas. Estas se encontram subdivididas em “variáveis originais” e “variáveis geradas”, sendo as primeiras referentes às variáveis que já faziam parte dos bancos obtidos por diferentes fontes e as segundas àquelas que foram geradas a partir das originais. Lembrando que todas as variáveis utilizadas no estudo estão especificadas em anexo, com suas principais características e descrição de como foram criadas.

a) Banco de dados sobre mobilidade de professores entre escolas

Fornecida pela Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ), esta base de dados compreende apenas os docentes que ingressaram na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro entre 2002 e 2012, sendo composta basicamente por informações funcionais relativas à sua trajetória na rede. Este é o principal banco de dados do estudo, na medida em que contém os registros de transferências dos docentes entre escolas. As demais bases de dados utilizadas possuem função complementar, sendo as variáveis de interesse integradas ao banco de dados em questão.

No formato em que o referido banco nos foi fornecido, os professores representam a principal unidade de análise, sendo possível utilizá-lo com o intuito de investigar as dinâmicas de mobilidade dos docentes entre escolas. Assim, a partir deste enfoque, são apresentadas as principais variáveis contidas neste.

Quadro 2: Principais variáveis - mobilidade de professores entre escolas

Unidade de análise: professor	
Variáveis originais	Variáveis geradas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Data início na 1ª escola ▪ Data fim na 1ª escola ▪ Data início na 2ª escola ▪ Data fim na 2ª escola (...) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professores recém-concursados ▪ Transferências de escola ▪ Transferências IntraCRE ▪ Transferências InterCRE ▪ Saída de professores da rede municipal
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Código da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CRE ▪ Escola
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Data da posse 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Experiência docente na rede
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cargo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professor 1º segmento ▪ Professor 2º segmento
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escolaridade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível médio (magistério) ▪ Ensino Superior ▪ Pós-graduação

Fonte: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), 2002-2012.
Elaboração própria.

A partir de informações apenas sobre datas de ingresso e de saída de professores das escolas, de todas nas quais estes lecionaram, foi criada a variável referente às transferências de escola, a qual consiste na transição entre DataFim da escola anterior para a DataInício da escola posterior. A partir desta e da variável

referente à Coordenadoria Regional de Educação (CRE), foram criadas as variáveis que dizem respeito às transferências IntraCRE e InterCRE. Por fim, Foi gerada a variável referente à saída da rede municipal, através da identificação da data final na última escola, quando não há registro de permanência do docente na mesma.

Através do código da escola, foi extraída a informação sobre a CRE da qual esta faz parte. No caso da variável relativa à experiência docente na rede, o cálculo se baseia na data do último movimento do professor, ou de registro que mostra que este se encontra em atividade, subtraída pela data da posse na rede de ensino. Quanto às informações sobre cargo e escolaridade dos docentes, foram geradas, respectivamente, variáveis dicotômicas referentes ao segmento de ensino em que estes atuam, e ao nível de formação de cada um.

As variáveis mencionadas foram criadas especificamente para análises que consideram o professor como principal unidade de investigação. Contudo, o referido banco também foi adaptado para servir a outros objetivos de pesquisa, no caso das perspectivas em que se tem a escola como principal unidade de análise. O resultado de tais ajustes pode ser verificado no tópico (c), apresentado mais adiante.

b) Dados do Censo Escolar

De forma a complementar o principal banco de dados deste estudo, apresentado no tópico anterior, foram integradas a este algumas informações provenientes das bases de dados dos Censos Escolares de 2007 a 2011. Estas se referem essencialmente às características individuais dos professores, as quais são expostas abaixo.

Quadro 3: Variáveis complementares - Censo Escolar

Unidade de análise: professor	
Variáveis originais	Variáveis geradas
▪ Sexo	▪ Sexo feminino ▪ Sexo masculino
▪ Data de nascimento	▪ Idade ▪ Faixa etária
▪ Tipo de instituição de formação	▪ Formação em universidade pública ▪ Formação em universidade privada

Fonte: Censo Escolar, 2007-2011. Elaboração própria.

Com exceção da idade, que foi extraída a partir do ano de nascimento, os demais indicadores acima foram transformados em variáveis dicotômicas, com o intuito de investigar características específicas, como, por exemplo, o fato de o professor ser do sexo feminino e de ter estudado em universidade pública.

c) Rotatividade docente nas escolas

Esta base também é composta pelos dados do banco fornecido pela SME, agregados no nível da escola, ou seja, a unidade de análise deixa de ser o professor e passa a ser a instituição de ensino. As informações que antes diziam respeito aos docentes agora são relativas às escolas.

Devido às especificidades existentes quanto ao perfil dos professores de acordo com o segmento de ensino de atuação, para a realização da maior parte das análises optou-se por dividir a referida base em dois bancos de dados distintos, tendo cada um deles enfoque em um segmento de ensino específico. Esta opção se justifica devido à possibilidade de tais particularidades exercerem influência sobre o comportamento destes profissionais em termos de rotatividade docente. No caso dos professores de 1º segmento, por exemplo, verifica-se maioria absoluta de mulheres e considerável proporção de docentes com formação apenas em nível médio (magistério).

Na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro há escolas que possuem apenas o 1º segmento, escolas somente de 2º segmento e aquelas que atendem aos dois segmentos de ensino. Em razão do menor número de escolas que abrangem ambos os segmentos, e à ausência de razões para analisá-las separadamente, estas

foram incluídas tanto na base de dados com enfoque no 1º quanto no 2º segmento. Assim, o uso do termo “enfoque” se justifica justamente pelo caráter não rígido da referida divisão, sendo consideradas todas as escolas que possuem determinado segmento de ensino analisado.

Quadro 4: Principais variáveis - rotatividade docente nas escolas

Unidade de análise: escola	
Variáveis originais	Variáveis geradas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Data início na 1ª escola ▪ Data fim na 1ª escola ▪ Data início na 2ª escola ▪ Data fim na 2ª escola ▪ (...) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número total de entrada de matrículas ▪ Número total de saída de matrículas ▪ Percentual de professores que saíram da escola
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Professores recém-concursados 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de professores recém-concursados
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Transferências IntraCRE ▪ Transferências InterCRE 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de transferências IntraCRE ▪ Média de transferências InterCRE
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Experiência na rede de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de experiência do corpo docente
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino médio - magistério 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de professores formados em nível médio (magistério)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ensino Superior 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de professores formados em nível superior
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pós-graduação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de professores com pós-graduação
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação em universidade pública 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de professores formados em universidade pública

Fonte: Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), 2002-2012; Censo Escolar, 2007-2011. Elaboração própria.

As variáveis originais contidas no banco da SME, as quais diziam respeito aos professores, no banco agregado por escola passam a conter informações especificamente sobre as escolas. Por exemplo, a variável “Data Início”, que antes se referia à data de entrada de matrícula de determinado professor em determinada instituição de ensino, passa a se referir ao total de entrada de matrículas de professores na escola. Da mesma forma, a Data Fim passa a informar o número total de saída de matrículas de professores da escola. Sendo justamente a partir

destas informações criada a variável referente ao percentual de professores que saíram da escola.

O mesmo se aplica às demais variáveis, as quais passam a informar as médias de professores referentes a cada escola, em relação aos seguintes dados: professores recém-concursados, transferências Intra e InterCRE, experiência do corpo docente, professores formados em nível médio (magistério), com formação em nível superior, com pós-graduação, e formados em universidade pública. Assim, ao serem transpostas para o banco agregado por escola, as referidas variáveis passam a informar as médias de professores nas escolas, de acordo com as características citadas.

d) Dados complementares – Prova Brasil

Assim como foram incluídas informações do Censo Escolar no banco “mobilidade docente entre escolas”, também foram integrados dados da Prova Brasil ao banco “rotatividade docente nas escolas”.

Quadro 5: Variáveis complementares - Prova Brasil de 2007 a 2011

Unidade de análise: escola	
Variáveis originais	Variáveis criadas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ N° de turmas de 1º segmento ▪ N de turmas de 2º segmento 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Indicador de segmento de ensino da escola
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível socioeconômico dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Média de NSE dos alunos ▪ Faixa de NSE dos alunos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível de desempenho abaixo do básico em matemática – 2007, 2009, 2011 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Percentual de alunos com nível de desempenho abaixo do básico em matemática – 2007, 2009, 2011

Fonte: Prova Brasil, 2007-2011. Elaboração própria.

As informações acima dizem respeito ao segmento de ensino, ao nível socioeconômico dos alunos e ao desempenho escolar nos anos de 2007, 2009 e 2011. A partir da variável referente ao número de turmas por segmento foi possível subdividir o banco agregado, dando origem a duas bases de dados, uma

contendo todas as escolas que possuem 1º segmento e outra com todas as escolas que possuem 2º segmento. Já as variáveis que dizem respeito ao nível socioeconômico dos alunos e ao desempenho escolar são empregadas diretamente nas análises realizadas, sendo fundamentais para investigar aspectos relacionados ao perfil dos alunos.

Em relação ao nível socioeconômico são utilizadas duas variáveis: nível socioeconômico médio e em faixas. A primeira informa a média de nível socioeconômico dos alunos de determinada escola; já a segunda traz a referida informação através de categorias que classificam a escola por meio de quatro faixas específicas: nível socioeconômico médio-baixo, médio, médio-alto e alto.

O indicador de proficiência dos alunos adotado aqui consiste em um dos níveis de medição que embasaram a produção do IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo (Soares, 2009), utilizados atualmente por inúmeros estudos. Estes são divididos em uma escala que geralmente é composta por quatro níveis: abaixo do básico, básico, adequado e avançado. Optou-se pela análise do nível de desempenho abaixo do básico em matemática, com o objetivo de investigar aspectos relacionados a alunos com resultados de desempenho abaixo da média. Quanto à disciplina investigada, a proficiência em matemática é considerada a medida mais exata para investigar o conhecimento propriamente escolar. No estudo são considerados os resultados da Prova Brasil, dos alunos do 5º e do 9º ano¹, nos anos de 2007, 2009 e 2011. Para a inclusão de tais indicadores nas análises, optou-se por gerar um percentual médio referente a este nível, considerando os três anos em questão.

Após os breves esclarecimentos desta seção, a respeito dos bancos utilizados e das variáveis que os compõem, a seguir serão tratados mais detidamente os critérios adotados para a criação e abordagem das variáveis mencionadas, de acordo com as principais opções de análise do estudo.

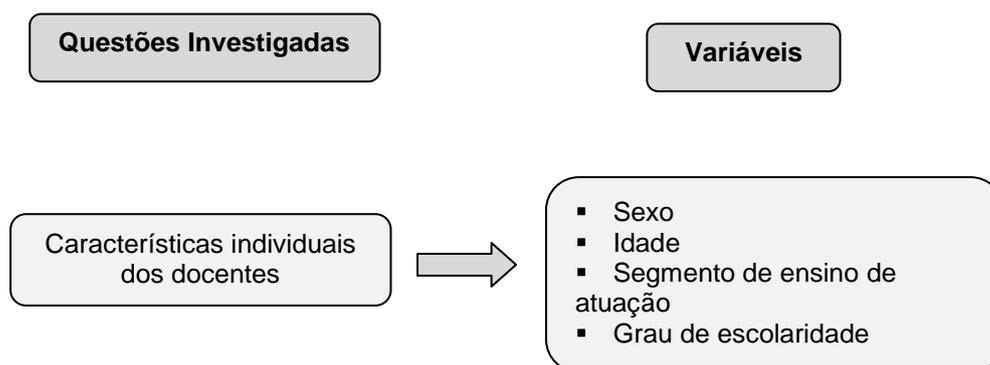
¹ Alunos dos anos finais do 1º e do 2º segmento do Ensino Fundamental.

2.2. Definição e operacionalização das variáveis

Assim como já foi esclarecido, as variáveis utilizadas no estudo são geradas a partir de informações fornecidas por fontes distintas, tais como a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME-RJ), os Censos Escolares de 2007 a 2011 e a Prova Brasil referente aos anos de 2007, 2009 e 2011.

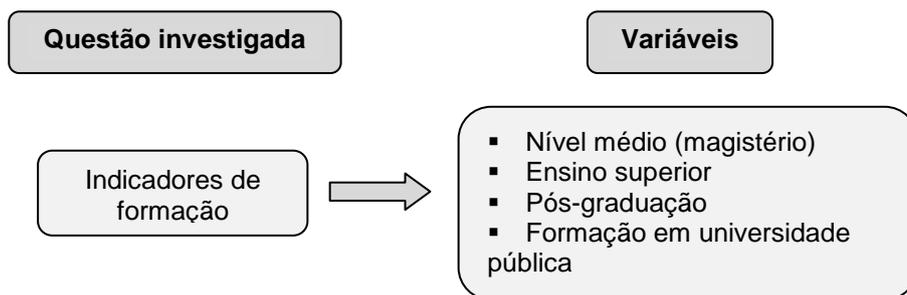
Com o intuito de elucidar a forma como cada variável foi pensada, o tópico exposto abaixo lista as principais questões investigadas nas diferentes etapas de análise do estudo e sua relação com as variáveis geradas. Estas dizem respeito, basicamente, às características dos professores e dos alunos.

Quadro 6: Características individuais dos professores



As informações individuais dos professores são enfatizadas em estudos que tratam da mobilidade docente entre escolas. Estas características são fundamentais para a realização das primeiras análises e de levantamentos de dados que nos forneçam uma visão geral sobre a amostra de professores considerada no estudo. As variáveis selecionadas permitem realizar as primeiras verificações a respeito das dinâmicas de mobilidade, de acordo as características dos docentes.

Quadro 7: Indicadores de formação docente



Com o intuito de investigar a influência dos indicadores de formação docente sobre as dinâmicas de mobilidade de professores entre escolas e sobre a rotatividade docente nas instituições de ensino, são analisadas as variáveis destacadas acima.

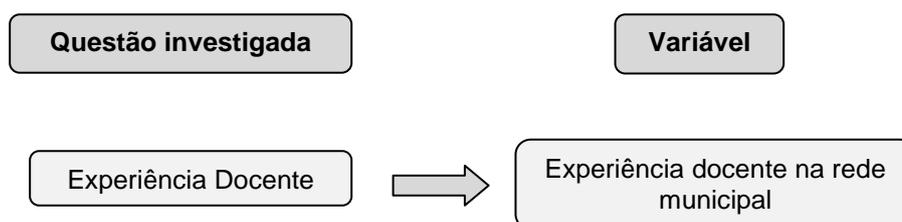
As três primeiras variáveis foram criadas a partir da escolaridade dos professores, sendo ambas dicotômicas. No caso da última destas, foram integrados três níveis de formação, que se referem às especializações na modalidade *lato sensu*, e aos cursos de mestrado e de doutorado, na modalidade *stricto sensu*. Esta escolha se justifica devido à ausência de resultados consistentes nas análises dos referidos níveis em separado. Há também discreto percentual de professores com títulos de pós-graduação, que em grande parte são relativos à modalidade *lato sensu*.

A última variável listada representa um indicador de prestígio e seletividade da universidade de formação, comumente considerado pela literatura. A opção por utilizá-la justifica-se devido aos processos de admissão mais seletivos das universidades públicas, em razão do maior prestígio que estas possuem; características verificadas não somente no Rio de Janeiro, mas em todo o território nacional.

Os referidos indicadores de formação são alguns dentre os mais citados pela literatura. Contudo, é possível supor que estes possam medir também aspectos relacionados à situação socioeconômica dos docentes. Este argumento se torna plausível ao levarmos em conta que em universidades mais seletivas há processos de admissão mais rigorosos, tornando-as geralmente mais acessíveis a

estudantes de nível socioeconômico mais alto. Da mesma forma, grande parte dos cursos de pós-graduação exige trajetória escolar mais bem sucedida, e/ou certo investimento financeiro, fato que requer também condição socioeconômica mais favorável. Considerando os referidos argumentos, tais critérios de formação no âmbito deste estudo podem igualmente indicar aspectos referentes ao nível socioeconômico dos professores.

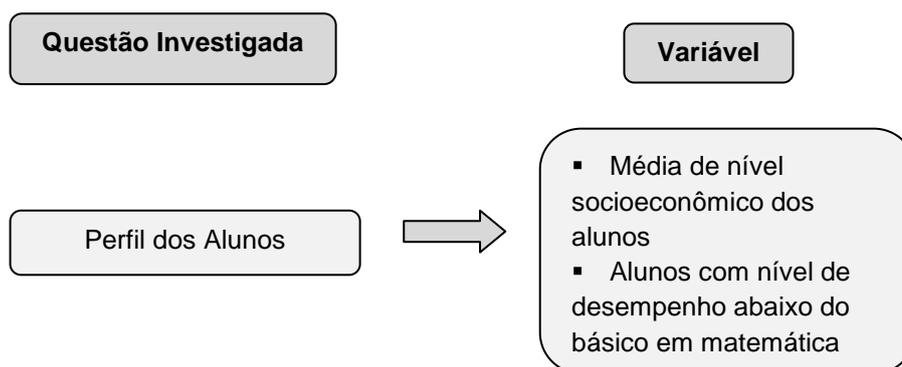
Quadro 8: Experiência docente



Outro indicador comumente destacado pela literatura é a experiência docente na rede de ensino, sendo um dos principais fatores explicativos. A variável exposta acima se refere ao tempo de exercício do magistério na Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro.

A literatura aponta o indicador de experiência como aspecto associado à qualificação docente, mas também como fator relacionado à maior prerrogativa no momento da escolha da escola pelo professor, principalmente devido ao fato de os diretores das instituições associarem a experiência à maior qualificação. Para o âmbito deste estudo será investigada especialmente a perspectiva que trata da experiência docente como prerrogativa no momento de o professor escolher a escola na qual lecionar.

Quadro 9: Perfil dos alunos

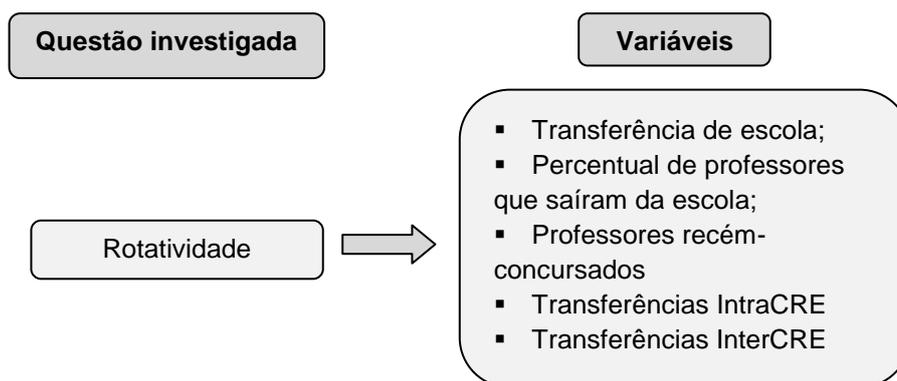


Apesar da importância dos aspectos citados anteriormente, relativos a características individuais dos docentes, outros fatores têm sido atualmente associados com maior frequência à mobilidade de professores entre escolas. Dentre estes, o perfil dos alunos é um dos mais citados. São inúmeros os estudos que apontam tendências relativas a professores mais qualificados lecionarem em escolas que apresentam alunos com nível socioeconômico mais alto e melhor desempenho escolar.

Assim como citado na seção anterior, os indicadores de nível socioeconômico e de desempenho escolar são dados provenientes da prova Brasil de 2007, 2009 e 2011. Na referida ocasião foram esclarecidos maiores detalhes sobre estas variáveis e a forma de utilização destas no estudo.

No que diz respeito às medidas de mobilidade de professores entre escolas e à rotatividade docente nas instituições de ensino, são usadas variáveis específicas para cada referida unidade de análise, ou seja, em relação aos professores e às escolas. Estas são expostas abaixo:

Quadro 10: Indicadores de rotatividade docente



O primeiro indicador utilizado tem o professor como unidade de análise e diz respeito ao total de transferências de escola registradas na matrícula deste, desde sua posse na rede de ensino. Esta variável tem o objetivo de verificar o perfil de professores que se transferem de escola com maior frequência.

O segundo indicador de rotatividade listado acima possui a escola como unidade de análise e se refere ao percentual de professores que saíram da instituição de ensino ao longo do período de observação contemplado pela pesquisa. Altos percentuais podem revelar a dificuldade por parte das unidades escolares em manter os professores nas escolas, geralmente ocasionando aumento da rotatividade docente. Portanto, esta variável pode representar também um indicador de maior ou menor atratividade por parte das escolas, em relação à percepção que possuem os professores. Tal circunstância geralmente é atribuída por inúmeros estudos a características específicas da escola, como o perfil dos alunos que a compõem e as condições de trabalho oferecidas por esta.

A terceira variável diz respeito à média de professores recém-concursados na escola. A constatação de maiores médias é considerada aqui como uma possível evidência de que haja taxas mais altas de rotatividade na escola e que esta seja pouco atrativa aos professores. Isto se explica principalmente pelo fato de docentes iniciantes, em geral, terem maior probabilidade de ingressar em escolas que possuam vagas a preencher, as quais não despertam o interesse de professores mais experientes. Geralmente escolas com boa reputação não possuem vagas que não sejam ocupadas por muito tempo, já que são preenchidas mais rapidamente, principalmente por professores com maior tempo de experiência na rede.

Por fim, os últimos indicadores dizem respeito ao ingresso de professores nas escolas por meio de transferências de outras instituições de ensino, da mesma CRE e de CREs diferentes. Estas variáveis podem contribuir para indicar escolas que recebem o maior fluxo de professores transferidos, fator que pode revelar instituições mais atrativas dentre as demais da rede, de acordo com a percepção de professores mais experientes.

São consideradas as duas modalidades de transferência existentes: IntraCRE – que ocorrem entre escolas da mesma CRE, e InterCRE – entre escolas de CREs diferentes. Devido à distância que geralmente existe entre escolas de CREs diferentes, supõe-se que uma das principais motivações em relação às transferências InterCRE seja a distância entre a residência do professor e a escola. No caso das transferências para escolas da mesma CRE, presume-se a existência de outras razões. Uma delas poderia estar associada a aspectos intraescolares, tanto em relação a condições desfavoráveis da escola de origem quanto em relação a condições mais favoráveis nas escolas de destino. Portanto, as transferências IntraCRE seriam um indicador ainda mais forte de atratividade da escola.

Em anexo estão expostas as variáveis consideradas em todas as etapas de análise dos dados. A descrição de cada uma contém o modo como são classificadas e a forma como foram criadas.

2.3. Procedimentos de análise adotados

O primeiro levantamento de dados realizado diz respeito ao exame das normas que regem as transferências de professores entre escolas da referida rede de ensino, ao longo do período correspondente ao recorte da pesquisa, ou seja, entre 2002 e 2012. São analisados os regulamentos publicados pela Secretaria Municipal de Educação (SME-RJ), tendo como enfoque principal os critérios que deliberam sobre a possibilidade de mudança de escola.

A análise dos dados quantitativos é realizada de acordo com os dois enfoques de pesquisa contemplados. Primeiramente são expostos resultados que possuem o professor como principal unidade de investigação, com o objetivo de

verificar as principais tendências de mobilidade entre escolas, de acordo com características individuais destes; posteriormente são expostas análises que tratam a instituição de ensino como unidade central de investigação, e têm como intuito investigar a relação entre as dinâmicas de rotatividade docente nas escolas e o perfil de professores e alunos que as compõe. Para cada enfoque de pesquisa são apresentados inicialmente resultados descritivos, que em geral são seguidos por correlações de Pearson e regressões lineares.

No entanto, o capítulo 5, que inicia a exposição da análise de dados quantitativos, trata apenas de resultados descritivos, os quais consistem em levantamentos gerais sobre as dinâmicas de mobilidade de professores entre escolas. Além das transferências, são expostos também dados referentes à saída dos professores do sistema. Primeiramente, é fornecida uma visão geral sobre os percentuais anuais de transferências, em relação ao total de matrículas existentes em cada ano. Neste sentido, uma mesma matrícula pode ser considerada mais de uma vez, caso tenham sido registradas mais de uma transferência relativa a esta, assim como pode haver, em contrapartida, matrículas não consideradas no cálculo, caso não tenham registros de transferências. Estes dados também são abordados com enfoque longitudinal, acompanhando grupos de docentes divididos conforme o ano de ingresso destes na rede. Desta forma, são verificados os percentuais de transferências de escola referentes a cada grupo de professores, para cada ano de observação. De modo similar à exposição dos dados sobre transferências, são expostos os dados referentes à saída dos professores do sistema, considerando primeiramente os percentuais gerais de saída por ano e, em seguida, um enfoque longitudinal, através do mesmo procedimento mencionado anteriormente.

Em seguida, no capítulo 6, as dinâmicas de mobilidade são analisadas por meio da variável “transferências de escola”, que informa o total de transferências registradas na matrícula do professor, desde o seu ingresso na rede de ensino em questão, sendo tais dinâmicas verificadas de acordo com as seguintes características docentes: Faixa etária, sexo, segmento de ensino, disciplina que leciona, CRE da escola na qual atua, nível de formação, prestígio/seletividade da universidade de formação e experiência docente. Primeiramente, são expostas as frequências de cada variável referentes às características dos docentes, com o

intuito de fornecer uma visão geral sobre o perfil da amostra de professores contemplada na pesquisa. Em seguida, são apresentados gráficos que expõem o cruzamento entre as características individuais dos professores e a variável dependente já mencionada, tendo como objetivo verificar as dinâmicas de mobilidade de acordo com as características docentes analisadas.

A variável que diz respeito à experiência docente na rede também ocupa posição central, devido à importância que lhe é atribuída pela literatura, no que se refere aos indicativos de associação entre esta e as dinâmicas de rotatividade de professores. Desta forma, optou-se por investigar a relação entre as características individuais dos docentes e a experiência destes na rede, e em seguida verificar a relação entre estas variáveis e a relativa à transferência de professores entre escolas. Para isso, são realizadas análises multivariadas, que se referem especificamente a regressões lineares.

O último método de análise referido no parágrafo anterior é possibilitado pelo programa “Statistical Package for the Social Sciences” (SPSS). Esta é uma operação estatística que permite verificar a existência de relação matemática entre X (variável independente(s)) e Y (variável dependente(s)). No que diz respeito a aspectos gráficos, a regressão busca a reta mais próxima dos pontos observados. Sua equação é igual a: $Y = f(x_1, x_2, x_3, x_4\dots)$. No caso das duas análises de regressão realizadas na etapa de análise em questão, optou-se pela modalidade “Stepwise”. Esta consiste na inclusão e exclusão das variáveis independentes da regressão linear, analisadas gradualmente. O critério de exclusão destas variáveis do modelo consiste no nível de significância maior ou igual a 0,1.

A segunda etapa de análise consiste em verificar as dinâmicas de rotatividade docente nas instituições de ensino, tendo a escola como unidade de investigação. Desta forma são considerados, no capítulo 7, indicadores de rotatividade e variáveis referentes ao perfil dos professores e dos alunos. Num primeiro momento são expostos gráficos originados de cruzamentos entre indicadores de rotatividade docente e as principais características de professores e alunos. Em seguida são apresentadas matrizes de correlação e regressões lineares simples, ambas separadas por segmento de ensino, devido às diferenciações de perfil existentes entre professores de 1º e de 2º segmento, conforme citado no

início deste capítulo. As variáveis dependentes utilizadas nesta etapa são: percentual de professores que saíram das escolas, média de professores recém-concursados, média de transferências IntraCRE e de transferências InterCRE. Estas representam indicadores de rotatividade docente na escola. Dentre as variáveis independentes se destacam aspectos que dizem respeito ao perfil de professores e alunos, principalmente em relação a características individuais dos docentes, sua formação e experiência, e ao nível socioeconômico do alunado e desempenho escolar.